

Trabalho Número: 013

ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE: INTEFACE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Andréia Cristina de Souza Lang, Maria Isabel Bammesberger, Elizabeth Jacobs, ROGÉRIA FATIMA MADALOZ(orient)

andreia_lang2901@hotmail.com, isabel.scholten@outlook.com, rmadaloz@yahoo.com.br, rogeria.madaloz@iffarroupilha.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Câmpus: Panambi

A adolescência é uma fase marcada por mudanças físicas, psicológicas e sociais. É um período onde os adolescentes enfrentam muitas dúvidas a respeito de sua identidade e são fortemente influenciados por contextos sociais e culturais. É nessa etapa da vida que se iniciam as relações sexuais, cercada de dúvidas, fantasias e insegurança, expondo os adolescentes a diferentes situações de risco. A preocupação com a saúde sexual dos adolescentes e o fato da escola ser um dos locais mais propícios para o trabalho preventivo motivou a realização do projeto de extensão "Adolescência e Sexualidade: Interface Saúde e Educação", desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Panambi. O projeto foi pensado após conversas com as adolescentes, onde foi percebida a dificuldade das mesmas de falarem com seus pais a respeito da temática. O projeto que foi realizado de março a julho de 2014 teve como objetivo criar um espaço para discussão e reflexão, estimulando maior autonomia dos adolescentes em relação aos assuntos discutidos. O projeto foi realizado a partir de oficinas com encontros semanais, utilizando-se metodologias de participação ampla dos jovens e debate interativo entre os alunos. Os temas abordados foram gênero, corpo, métodos contraceptivos, DST/HIV, família e gravidez. As atividades e pontos mais enfatizados dependeram dos conhecimentos da turma e de suas dúvidas. Nos encontros eram sugeridas as temáticas pelos adolescentes de acordo com o assunto mais pertinente ao grupo naquele dia. O projeto contou com a participação de 12 adolescentes com faixa etária de 15 a 18 anos. No decorrer das oficinas foi possível notar as dúvidas gerais dos alunos, em relação a diversos assuntos como DST's, homossexualidade e métodos contraceptivos, dessa forma, as oficinas possibilitaram melhor interação entre os adolescentes, além de representarem um espaço de reflexão sobre assuntos relacionados à sexualidade, permitindo a ampliação de conhecimento sobre a temática. Observou-se durante o projeto que há uma grande resistência ao uso do preservativo masculino, enquanto as meninas optam por contraceptivo hormonal na intenção de prevenir a gravidez, e com isso, acabam esquecendo os riscos de contrair uma DST. As oficinas foram apresentas como instrumentos eficazes de prevenção e de promoção à saúde, além de possibilitar aos adolescentes um maior conhecimento sobre as temáticas, permitindo assim que eles passem esse conhecimento adiante. Com o objetivo de repassar as informações apreendidas, o grupo desenvolveu um vídeo com as temáticas estudadas nos encontros, que serve como instrumento de socialização e informação aos demais adolescentes. Verificou-se a importância do diálogo e de ações educativas que proporcionem aos adolescentes momentos de discussão, levando-os a refletirem e se posicionarem criticamente frente à realidade social e cultural e que contribuam para que esta geração possa exercer sua sexualidade de modo responsável.

Palavras-chave: Adolescência, Sexualidade, Educação

Apoiadores: Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi